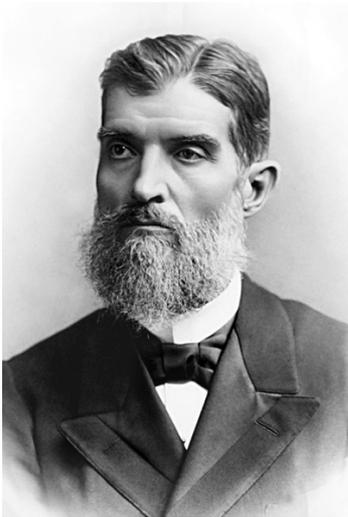


Prudente de Moraes

Processo eleitoral:



- A Guerra de Canudos foi um conflito Paulista de Itu e formado em Direito, Prudente de Moraes foi o primeiro presidente civil brasileiro, sendo eleito em 1894 pelo PRP (Partido Republicano Paulista), através do voto direto, atingindo a marca de 290.883 votos, enquanto o segundo colocado, Afonso Pena, havia conseguido 38.901 votos, e assim exerceu o seu mandato até 1898.

Início em crise:

- O governo de Prudente de Moraes se iniciou em meio a uma crise política forte, pois ainda estava ocorrendo a Revolução Federalista, no Rio Grande do Sul, que chegou ao fim em após um acordo de paz. Havia também os florianistas, que defendiam o retorno do Marechal Floriano Peixoto ao poder, mas que se enfraqueceram após a morte do Marechal de Ferro em 1895, e os monarquistas, que não haviam aceitado a proclamação da república.

Relações Internacionais:



- No plano internacional, foi no governo de Prudente de Moraes que a Questão de Palmas encontrou solução. Tratava-se de uma região a oeste dos estados de Paraná e Santa Catarina, que havia sido dividida por Quintino Bocaiuva, ex ministro das relações internacionais do governo do Marechal Deodoro da Fonseca (1889-1891), mas que não havia agradado a República da Argentina. Com a mediação do presidente dos EUA Grover Cleveland, favorável ao Brasil, a região passou a fazer parte do território brasileiro de forma definida.
- Ainda nas relações internacionais, Prudente de Moraes retornou as relações diplomáticas com Portugal, que haviam sido rompidas durante o governo de Floriano Peixoto (1891-1894), quando o Estado Português ofereceu abrigo e proteção a 525 participantes da Segunda Revolta da Armada.

Economia:

- No plano econômico, o governo de Prudente de Moraes também enfrentou dificuldades advindas da Política de Encilhamento da República da Espada. O seu governo foi marcado por forte inflação e desemprego. Assim, tentou resolver as mazelas econômicas através do Funding Loan, a negociação da dívida externa, principalmente com banqueiros ingleses e dos EUA, para evitar a moratória (Atraso no pagamento da dívida). Essa atitude passou a ser praticada no governo seguinte, de Campos Sales.

Guerra de Canudos:

- Em 1896, foi declarada no sertão da Bahia, a Guerra de Canudos, sob a liderança do beato Antônio Conselheiro, criticando as péssimas condições de vida da região e o poder dos coronéis. Assim, foi formado o Arraial de Canudos. O governo declarou guerra a Canudos, alegando ser um movimento monarquista.

Fim de seu mandato:

- Prudente de Moraes, por questões de saúde, em 1896, teve que se afastar do cargo de presidente. Em seu lugar, o vice-presidente Manuel Vitorino, assumiu de forma interina, mas conspirou contra o presidente para que não retornasse. Sabendo dessa situação, mesmo em precárias condições, Prudente de Moraes reassume o seu cargo, e em meio a uma celebração na praça Mauá, no Rio de Janeiro, de dois batalhões que combateram em Canudos, sofreu um atentado do soldado Marcelino Bispo de Melo, mas que foi evitado pelo Ministro da Guerra Carlos Machado de Bittencourt, que faleceu durante a ação. O vice-presidente Manuel Vitorino foi indiciado pelo inquérito como mandante, mas sem a obtenção de provas, não foi condenado. Em 1898 o seu mandato chegou ao fim com a eleição de Campos Saltes. Prudente de Moraes faleceu no ano de 1902, vítima de uma tuberculose.

Anotações: